

FUNGOS MACROSCÓPICOS DE MANGUEZAIS DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA - PARÁ

Ezequias Lopes de Campos

Nos ecossistemas costeiros, os manguezais são importantes sistemas, constituídos por comunidades diversificadas, onde os fungos têm sua função de agentes decompositores, contribuindo para a manutenção da cadeia alimentar, decompondo matéria orgânica e ciclando nutrientes. No Brasil, são escassos os estudos com fungos nesse ecossistema, sendo conhecidos alguns Deuteromycotina, Basidiomycotyna e Ascomycotina. O presente trabalho teve como objetivo principal realizar levantamento de fungos macroscópicos das Sub-Divisões Basidiomycotina e Ascomycotina, em manguezais do Município de Bragança, localizado no nordeste do Estado do Pará. O material estudado foi coletado durante 5 excursões realizadas no período de abril de 1995 a março de 1997, seguindo a metodologia proposta por Fidalgo & Bononi (1984). Deste levantamento foram coletados 312 espécimes, sendo 102 identificados até o momento, em 26 táxons, distribuídos em 9 famílias, pertencentes a 21 gêneros: *Amauroderma*, *Antrodia*, *Auricularia*, *Caripia*, *Corioloopsis*, *Daedalea*, *Ganoderma*, *Gloeophyllum*, *Junghuhnia*, *Lentinus*, *Nigroporus*, *Pistillaria*, *Phellinus*, *Pleorotus*, *Polyporus*, *Schizophyllum*, *Stereum*, *Trametes*, *Trichaptum*, *Tyromyces* e *Xylaria*. A família Polyporaceae teve maior ocorrência a nível de espécies e espécimes estudados. *Antrodia sinuosa*, *Gloeophyllum striatum*, *Lentinus crinitus*, *Schizophyllum comune* e *Tyromyces chioneus* foram coletados em substratos que eram submersos durante a entrada da maré. *Tyromyces chioneus* foi encontrado em todas as coletas e em todas as áreas. *Corioloopsis rigida*, *Gloeophyllum striatum*, *Trametes elegans* e *Stereum cineracens* constituem a primeira referência destes fungos no ecossistema manguezal no Brasil. Os fungos encontram-se incorporados no Herbário João Murça Pires (MG) do Museu Paraense Emílio Goeldi, com duplicatas na Seção de Micologia da Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Profa. Helen Maria Pontes Sotão, Departamento de Botânica.

Bolsa PIBIC: 08.95 a 07.97